



## SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA: AS PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UBS NO NORTE DO PARANÁ

TELMA RAMOS DE BRITO; RENAN GARCIA GUILHERME

**Introdução:** A discussão acerca da segurança do paciente vem para minimizar a ocorrência de eventos adversos, ou seja, incidentes provenientes do cuidado que geram danos aos pacientes. Nos últimos anos, tem havido discussões em todo o mundo sobre maneiras de aprimorar os processos de trabalho na área da saúde, visando torná-los mais seguros. A discussão a respeito da segurança do paciente ainda é incipiente na atenção básica, porém acredita-se que a Atenção Básica (AB) seja um terreno propício para a ocorrência de eventos adversos, sobretudo pela sua abrangência, de modo a estar, inclusive, dentro da casa dos cidadãos, levando a possibilidade da medicação e o acesso ao cuidado biomédico, de forma frequente, a esses sujeitos. Portanto, a presente pesquisa tem como. **Objetivo:** analisar a percepção dos profissionais de uma unidade básica de saúde no norte do Paraná em relação à segurança do paciente na atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório, realizado através de entrevistas semiestruturadas com oito profissionais sendo: enfermeiras, técnico de enfermagem, técnico em saúde bucal e agente comunitário de Saúde. **Resultados:** chegamos a três grandes categorias, sendo elas: Compreensão acerca da segurança do paciente, notificação de eventos adversos e Núcleo de Segurança do Paciente e, por fim, a categoria Processo de Trabalho x Segurança do Paciente. **Conclusão:** Este trabalho contribui no sentido de evidenciar que os profissionais que trabalham neste nível de atenção ainda não têm a compreensão necessária para o desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente que leve em consideração as especificidades da atenção básica no SUS. Porém, aposta-se que a educação desses profissionais deva ocorrer de forma ampla e preceder ou ser concomitante a implantação destes núcleos, pois apenas implantá-los não garante que os profissionais farão a notificação de forma correta, muito menos garantirá que terão um olhar atento acerca das iatrogenias e proponham mudanças no processo de trabalho. A educação permanente já tem se demonstrado historicamente como potente aliada no fortalecimento do SUS e deve ser amplamente utilizada neste sentido.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Atenção primária à saúde., Controle de riscos, Cultura de segurança, Avaliação em saúde.